

171 TAXAS DE RESPOSTA SUB-ÓTIMAS AO INTERFERÃO PEGUILADO (IFN) E RIBAVIRINA (RBV) EM DOENTES COM HEPATITE C E FATORES PREDITIVOS DE BOA RESPOSTA

Palmela C., Costa Santos M., Valente R., Nunes J., Ferreira R., Sousa M., Cravo M.

Introdução: O tratamento com interferão peguilado e ribavirina foi, durante décadas, o *standard of care* no tratamento da infeção por vírus da hepatite C (VHC). Apesar das alternativas mais eficazes e melhor toleradas, em muitos países o custo destas novas terapêuticas impede o acesso dos doentes ao tratamento. **Objetivo:** Avaliação dos resultados desta terapêutica em doentes com fatores preditivos de boa resposta. **Material:** Análise retrospectiva dos doentes VHC submetidos a terapêutica dupla entre Jan/2012-Jan/2015. Foram analisados dados demográficos, carga viral (CV), genótipo (GEN), polimorfismo da IL-28B, avaliação da resposta à terapêutica [resposta virológica rápida (RVR), precoce (RVP), tardia (RVT), e mantida (RVM)] e complicações. Análise estatística com SPSS v22. **Resultados:** De 204 doentes com mono-infeção VHC, selecionados 26 doentes (13%) sob terapêutica dupla. Dezoito homens (69%), idade média 47,8anos. Co-morbilidades em 42%. Cirrose hepática/fibrose intensa em 58%. Distribuição por genótipo 1/2/3/4: 5/1/16/4 doentes. No GEN1, todos com IL-28B CC e 60% com CV baixa (<800.000UI/mL). No GEN3, 38% com CV baixa. Dos 26 doentes, 12 (46%) completaram o tratamento, 7 (27%) suspenderam precocemente e 7 (27%) mantêm-se em tratamento. Necessidade de suspensão por má adesão/efeitos adversos/resposta parcial em 4/2/1 doentes. Verificou-se RVM em 78% (7/9), 3 doentes aguardam dados de RVM. Dos doentes com RVM, 57% tinham idade <45 anos, 57% com IMC normal, 71% sem co-morbilidade, 2 GEN1 IL-28B CC (1 com CV baixa) e 5 com GEN3. Nos doentes com RVM, 29% apresentavam RVR, 38% com RVP, 13% com RVT. Efeitos adversos em 77% dos 26 doentes, com redução da dose em 42% e necessidade de fator de crescimento em 15%. **Conclusão:** Em doentes com fatores preditivos de boa resposta, verificou-se uma taxa de sucesso sub-ótima (78%), elevada incidência de efeitos adversos (77%) e de suspensão do tratamento (37%) com a terapêutica dupla.

Hospital Beatriz Ângelo, Loures